

GEOGRAFIA – QUESTÕES DE 21 A 30

21. O Brasil tem hoje cerca de 190 milhões de habitantes, e aproximadamente 50 milhões viajam de avião, isto é, a cada quatro brasileiros um realiza viagem de avião. No entanto, estudos realizados por empresas de consultoria afirmam que daqui a 20 anos a relação de viagens de avião feitas pelos brasileiros será de 1 para 1. Nos Estados Unidos, cada habitante viaja 2,5 vezes de avião.

Considerando as características desse meio de transporte e as diferenças entre a sua utilização nos Estados Unidos e no Brasil, é INCORRETO afirmar que:

- a) no Brasil, o uso de avião se diferencia em função do dinamismo econômico de cada região, destacando-se a região Centro-Sul.
- b) o aumento do uso do avião vincula-se às novas demandas da economia global, mais integrada e articulada em circuitos de troca.
- c) a diferença de uso do avião observada nos EUA e no Brasil é reveladora do nível de desenvolvimento econômico e técnico desses países.
- d) a expectativa do aumento do uso do avião no mundo está relacionada à atual crise de produção na indústria automobilística.

22. O ano 1989 foi marcado pela queda do Muro de Berlim e a subsequente reunificação da Alemanha, evento que resultou na reconfiguração da geopolítica mundial. Tendo em vista esse processo, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Esse processo coincidiu com o final do Terceiro Reich.
- b) Nesse momento os Estados Unidos da América declarou Guerra ao Vietnã.
- c) Esse evento representou um ato simbólico que introduziu a moeda unificada na União Europeia.
- d) Esse processo marcou o encerramento da Guerra Fria entre os blocos hegemônicos.

23. Em 2008 eclodiu a chamada crise financeira global, considerada a mais grave desde 1929. Alguns especialistas vinculam esse fenômeno recente à globalização econômica. Esse processo refere-se:

- a) ao capitalismo comercial.
- b) ao aumento de fluxos de capitais, serviços, informações e pessoas.
- c) aos conflitos violentos como as guerras mundiais.
- d) à constituição do mundo bipolar.

24. Leia o texto abaixo:

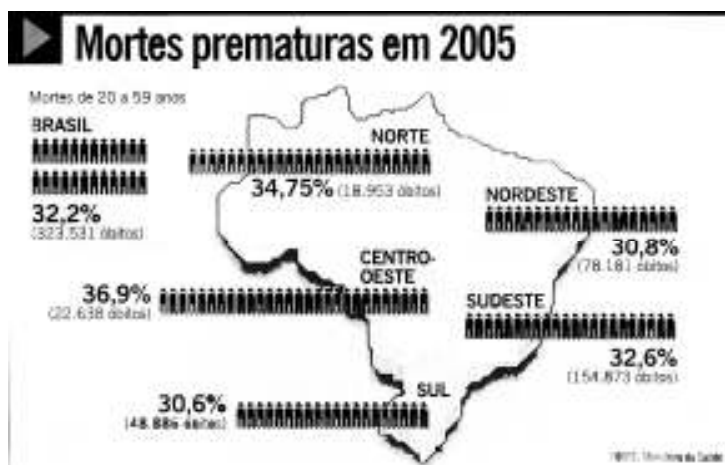
Até a década de 1980, a saída de brasileiros para viver em outros países era bastante restrita, sendo significativa apenas a migração para o Paraguai, nos anos 1970, em busca de terra e trabalho no campo. A crise econômica da década de 1980 promoveu o incremento da migração de brasileiros para o exterior, fenômeno que continua em pleno curso neste início de século XXI. Segundo estimativas do Ministério das Relações Exteriores, em 1997 havia 1.496.476 brasileiros vivendo no exterior. No ano de 2002, os migrantes já somariam 1.964.498. Dados recentes do IBGE assinalam a estimativa de 2 milhões de brasileiros vivendo fora do território nacional. Se de um lado esse processo é revelador de uma maior capacidade de mobilidade da mão de obra, o aumento do fluxo tanto nos países de saída como nos receptores vem gerando sérios problemas de ordem política e social.

(AZEVEDO, Deborah Bilhã de. Brasileiros no Exterior. **Portal da Câmara dos Deputados**. 22 jul. 2004. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br>. Acesso em: 25 ago. 2009. Adaptado.)

Considerando as informações do texto, é INCORRETO afirmar que uma das consequências do crescente processo de emigração no Brasil é:

- a) o aumento das exigências de ingresso dos brasileiros nos países receptores.
- b) a absorção de grande parte desse contingente em redes ilegais de trabalho.
- c) o aumento da oferta de emprego no Brasil.
- d) a elaboração de legislação mais restritiva ao repatriamento.

25. Observe o mapa abaixo:



(ALENCASTRO, Catarina. Um terço dos brasileiros morre precocemente. **O Globo**, Rio de Janeiro, 9 nov. 2008, p. 12.)

De acordo com as informações representadas no mapa, é CORRETO afirmar que:

- na região Norte, o total de óbitos por cada 100 pessoas é maior do que na região Sudeste.
- a região Sudeste apresenta o mais elevado percentual de mortes prematuras.
- a região Centro-Oeste apresenta o maior número absoluto de mortes prematuras.
- na região Sul morrem mais pessoas do que na região Norte.

26. Observe o mapa abaixo:



(AUTRAN, Paula. Baixada é área vulnerável a mudanças climáticas. **O Globo**, Rio de Janeiro, 9 ago. 2008, p. 19.)

Com base nas informações do mapa e em conhecimentos de geografia física, os ecossistemas que NÃO são considerados áreas vulneráveis à mudança climática são os situados:

- nas áreas de restingas.
- nas áreas dos manguezais.
- nas áreas dos deltas.
- na Mata Atlântica das encostas montanhosas.

27. Leia o texto abaixo:

Trabalhadores que pela primeira vez tiveram a carteira assinada ou viram o salário crescer. Comunidades que receberam energia ou ainda serão ligadas ao sistema elétrico brasileiro. Gente que pela primeira vez tem acesso a crédito e juros baixos para comprar o primeiro eletrodoméstico, o primeiro carro zero. Novos grupos de consumidores, como esses, são a aposta para sustentar o crescimento econômico do país. [...].

Em plena capital mineira, a terceira mais importante metrópole do país, um grupo de 23 famílias remanescentes de escravos estava excluído do mundo do consumo até pouco mais de três anos. No Quilombola Mangueira, Bairro Aarão Reis (Região Norte de Belo Horizonte), viviam à luz de lamparina, estocavam carne seca, esquentavam a água do banho no fogão a lenha e as crianças chutavam bola na terra. Entre mangueiras, bananeiras e a rodovia MG-020, as casas, antes de pau a pique, não param de se modernizar com a chegada recente da energia. Os moradores ainda ligam na tomada seus primeiros eletrodomésticos.

[...]

(CARVALHO, Paola. Pobres superam classes A e B no volume de consumo. **Estado de Minas**, 14 ago. 2009. Disponível em: <http://www.uai.com.br/uai>. Acesso em: 23 set. 2009.)

O texto aponta a regularização das relações trabalhistas, a disponibilização de energia elétrica e o acesso ao crédito como meios de disseminar um modelo de desenvolvimento. De acordo com os princípios desse modelo, é CORRETO afirmar que ele se baseia:

- a) na modernização conservadora associada ao capital financeiro internacional.
- b) no modelo produtivista de crescimento acelerado e de inclusão social.
- c) no conceito de desenvolvimento sustentável.
- d) nas economias não capitalistas das populações tradicionais.

28. Leia o texto abaixo:

Em março de 2007, quando da visita do presidente estadunidense George W. Bush ao Brasil, havia uma euforia do governo brasileiro em torno da possibilidade de o país tornar-se a ponta de lança no processo de substituição da matriz energética, sendo o maior produtor de agrocombustíveis menos poluentes e com fontes renováveis. Em contrapartida ao entusiasmo, movimentos sociais e personalidades internacionais, como o então presidente cubano Fidel Castro, se opuseram à transformação do Brasil num "imenso canavial", com argumentos que ressaltavam as péssimas condições de trabalho e o aumento do preço dos alimentos, em função do plantio de cana-de-açúcar ter prioridade em relação à plantação de feijão, arroz, milho etc.

Agora, com as recentes descobertas de imensos campos do pré-sal, a euforia tem outro foco: a possibilidade real de o Brasil tornar-se um dos maiores produtores de petróleo, combustível poluente e não-renovável.

(TOLEDO, Renato Godoy de. Entre o pré-sal e a agroenergia – DEBATE Seminário debate novos campos de petróleo e a produção de agrocombustíveis. **Brasil de Fato**, Ed. 291, 25 set. 2008. Disponível em: <http://www.brasildefato.com.br>. Acesso em: 23 set. 2009.)

Baseado no texto e em conhecimentos sobre política energética, assinale a afirmativa CORRETA:

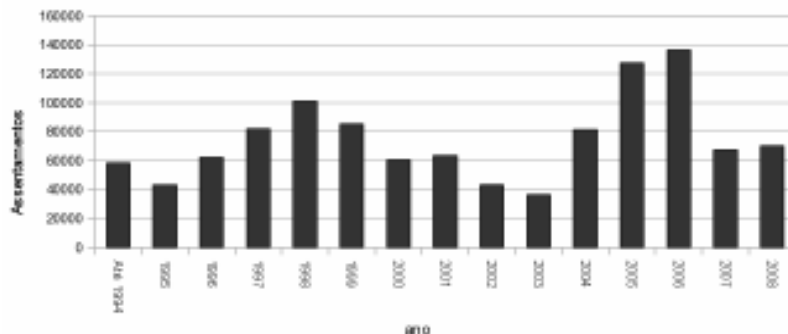
- a) O Brasil, ao apostar na produção de biocombustíveis, encerrará as atividades de extração do petróleo no litoral fluminense nos próximos 5 anos.
- b) Atualmente, os EUA e o Brasil assumem a liderança no combate às mudanças climáticas em função da descoberta do petróleo no pré-sal.
- c) A expansão de biocombustíveis poderá causar problemas sociais no campo e a queima do petróleo do pré-sal poderá agravar o efeito estufa.
- d) A política atual do governo brasileiro é reduzir os conflitos no campo através da substituição de biocombustíveis pelo petróleo oriundo do pré-sal.

29. Leia o texto e o gráfico abaixo:

Nos Censos Agropecuários de 1985, 1995 e 2006, os estabelecimentos com mais de 1.000 hectares ocupavam 43% da área total de estabelecimentos agropecuários no país, enquanto aqueles com menos de 10 hectares ocupavam 2,7% da área total. Cerca de 47% tinham menos de 10 hectares, enquanto aqueles com mais de 1.000 hectares representavam em torno de 1% do total.

(IBGE. **Censo agropecuário – 2006**, 30 set. 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 out. 2009. Adaptado.)

Assentamentos de Trabalhadores(as) rurais (números oficiais)



(Gráfico elaborado a partir de dados do INCRA, 2009. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/>. Acesso em: 28 ago. 2009.)

A partir das informações do texto e dos dados do gráfico, é CORRETO afirmar que:

- a) a implantação dos assentamentos rurais revela uma política governamental que se caracteriza pela lenta incorporação do trabalhador rural ao acesso à terra.
- b) a criação de assentamentos rurais revela que, após 45 anos da criação do Estatuto da Terra, os problemas de distribuição foram resolvidos.
- c) a questão do latifúndio deixou de existir em função da política de aumento do número de assentamentos rurais a partir de 1994.
- d) houve uma diminuição da concentração de terras em função da implantação dos assentamentos rurais entre 1995 e 2008.

30. Leia o texto abaixo:

Às vésperas da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o destino da reserva Raposa Serra do Sol, em Roraima, uma polêmica que opõe índios e brancos ganha força no Congresso. Parlamentares da bancada ruralista se articulam para tentar derrubar a adesão brasileira à Declaração Universal dos Direitos dos Povos Indígenas, documento assinado em setembro de 2007, com outros 157 países. A rejeição ao texto tem respaldo dos militares e reúne políticos da oposição e da bancada governista, a maioria de estados da Amazônia. Irritados com a decisão do Governo em aderir à Declaração, integrantes da Comissão de Relações Exteriores do Senado alegam que a adesão à Declaração pode permitir até a criação de nações autônomas. Por outro lado, aliados do governo atribuem a oposição ao documento à reação de fazendeiros contra a demarcação de reservas.

(FRANCO, Bernardo Mello. Parlamentares rejeitam declaração sobre índios. **O Globo**, Rio de Janeiro, 17 ago. 2008, p. 8B. Adaptado.)

O texto retrata uma situação de conflito envolvendo diferentes agentes em torno do uso e ocupação de uma área. Tendo em vista tal processo, assinale o conceito geográfico CORRETO para compreender as disputas em torno da reserva Raposa Serra do Sol:

- a) O conceito de lugar, pois identifica as relações de sociabilidade e identidade empreendidas pelos índios.
- b) O conceito de paisagem, já que assinala a porção visível e os aspectos invisíveis do espaço ocupado pelos índios.
- c) O conceito de território, dado que explica as disputas em torno da apropriação e legitimação da reserva indígena.
- d) O conceito de região, pois assinala uma área que apresenta características sociodemográficas semelhantes.